

PALAVRÕES:

O QUE OS PAIS PODEM FAZER?

NÃO NORMALIZE, MAS TAMBÉM NÃO DRAMATIZE: Dizer que “todo mundo fala” pode banalizar. Por outro lado, punições severas não ensinam, só silenciam. Seu filho pode acabar não usando palavrões na sua frente, mas continuará usando em outros espaços.

SEJA EXEMPLO:
A forma como lidamos com frustrações no dia a dia ensina – ou não – o respeito.

ESCUTE SEM JULGAMENTO:
Pergunte o que aconteceu, o que a criança sentiu. Muitas vezes, a criança desconhece o significado e está apenas repetindo. Tente compreender também a emoção que está por trás da palavra.

DÊ OUTRAS FERRAMENTAS: Ajude seu filho a nomear sentimentos, resolver conflitos com palavras mais respeitadas e entender o impacto do que diz. Direcione de forma clara e objetiva como ele pode se expressar, sem uso de linguagem ofensiva.

Na nossa Escola, acreditamos que o respeito começa nas pequenas coisas – inclusive nas palavras que escolhemos para nos comunicar. Ensinar uma criança a falar com empatia é uma herança valiosa que ela levará para toda a vida.